



# **Leituras, pertencimento e cidadania:**

*circuito literário pelas  
periferias de BH*

---

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

*Resultados preliminares  
(1º semestre de execução)*

Esta publicação é fruto do projeto “Leituras, pertencimento e cidadania: circuito literário pelas periferias de BH”, realizado pela Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias - Sabic, com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte (Lei Municipal 6498/93), Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e com patrocínio do Instituto Unimed Federação Minas, Unimed Federação Minas e Unimed Aeromedica.

---

### **Produção e redação**

Viviane Ferreira

### **Coordenação**

Patrícia Matoso

### **Equipe**

Clarissa Martins, João Victor Pessoa, Grace Santos,  
Sabrina Furtunato, Rosemeire Vieira

### **Revisão**

Patrícia Matoso

### **Projeto gráfico e diagramação**

Ronei Sampaio



# APRESENTAÇÃO

O projeto “Leituras, pertencimento e cidadania: circuito literário pelas periferias de BH” é uma iniciativa sociocultural, consoante com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, realizada pela Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias - Sabic, com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte (Lei Municipal 6498/93), Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e com patrocínio do Instituto Unimed Federação Minas, Unimed Federação Minas e Unimed Aeromedica.

Com atuação, há quase duas décadas, nas regiões periféricas de Belo Horizonte, desenvolvendo ações de promoção do livro e da literatura, de mobilização social e de democratização do conhecimento e da cultura, a Sabic pretende, a partir deste projeto, consolidar as bibliotecas comunitárias que integram a sua rede de extensão, como espaços dinâmicos nos quais são realizadas ações sociais, culturais e de mediação de leitura, que ressignificam a leitura como uma experiência prazerosa, de expressão, de autoconhecimento e cidadania oportunizando diálogos diversos e vivências culturais aos leitores. A Sabic tem a convicção, de que quando uma biblioteca comunitária assume esse papel, ela se torna, de fato, integrante da identidade da comunidade em que está inserida e representa, também, um elemento fundamental para a redução das desigualdades de oportunidades, para o acesso à cultura, à leitura e ao exercício da cidadania.

Nos últimos oito anos, a Sabic vem ampliando, paulatinamente, sua rede de extensão, com o intuito de fortalecer a atuação das bibliotecas comunitárias em territórios carentes de ferramentas culturais. Alinhada ao propósito de promover, valorizar e difundir o livro, a leitura e a literatura, a Sabic concebe as bibliotecas comunitárias

sob sua gestão, como catalisadores socioculturais de democratização dos saberes e de transformação, individual e coletiva, nas periferias de Belo Horizonte. No presente projeto, a Sabic propõe a expansão da sua rede de bibliotecas comunitárias, com a implantação de uma biblioteca no Morro do Papagaio - regional Centro-Sul de Belo Horizonte. Essa nova biblioteca receberá infraestrutura física, planejada de acordo com a identidade territorial, acervo bibliográfico diversificado e equipe técnica e operacional, necessárias para o seu pleno funcionamento, constituída por moradores da comunidade. Atualmente, a Sabic faz a gestão de 03 (três) bibliotecas comunitárias e passará a gerir 04 (quatro) bibliotecas situadas em 04 (quatro) regionais da capital: regional Nordeste - bairro Maria Goretti; regional Barreiro - bairro Vale do Jatobá; regional Oeste - bairro Vista Alegre e regional Centro-Sul - Morro do Papagaio. A meta da Sabic é expandir anualmente sua rede de bibliotecas comunitárias, alcançando a abrangência de 01 (uma) biblioteca em cada uma das 09 (nove) regionais de Belo Horizonte.



# METODOLOGIA

O projeto “Leituras, pertencimento e cidadania: circuito literário pelas periferias de BH” é norteado por uma metodologia participativa, desenvolvida pela Sobic ao longo de seus 18 anos de expertise nos setores de bibliotecas, de promoção do livro e da leitura e de mobilização sociocultural. Essa metodologia consiste na ampla escuta dos sujeitos locais durante a estruturação das bibliotecas comunitárias, tanto no que diz respeito às definições estruturais, identidade visual, ambientação e acervo, quanto no tocante à definição de princípios e propostas de atividades culturais.

Outro pilar metodológico, é representado pela formação permanente dos mediadores de leitura locais, para que esses, estejam capacitados a atuarem nas bibliotecas executando o manejo dos acervos; o atendimento aos leitores e, sobretudo, a protagonizarem a construção de estratégias de mediação de leitura e de dinamização cultural local. Por meio desses princípios, viabiliza-se a construção de agendas de atividades artísticas e culturais contextualizadas suscitando na integração entre as bibliotecas, com todas as suas potencialidades, e os moradores das comunidades em que elas estão inseridas.

Os pilares metodológicos descritos acima, desdobram-se em dois eixos de ação sustentadores do trabalho da Sobic:

## **A) FOMENTO À LEITURA CRIATIVA, CRÍTICA E EMANCIPADORA**

A metodologia de formação de leitores utilizada pela Sobic se diferencia da abordagem “instrucionista”, muitas vezes empregada junto às comunidades de baixa renda, pautada num conjunto de “instruções” a serem seguidas para que as pessoas pos-

sam se tornar “boas” leitoras, pois caminha na direção da valorização e do fortalecimento do potencial criativo dos sujeitos. A Sabic acredita que a democratização da leitura passa necessariamente por fomentar e valorizar a leitura criativa, crítica e emancipadora. De acordo com essa premissa, ler e escrever são vivências preciosas de fruição e expressão e não podem ser reduzidas a tarefas dolorosas na vida de crianças e adolescentes, nem a uma obrigação ou uma atividade sofrida para “adquirir conhecimento e cultura” na vida adulta. Nesse sentido, o trabalho da Sabic na formação de leitores e na seleção do acervo das bibliotecas de sua rede, é pautado na perspectiva da bibliodiversidade, tanto no que diz respeito à diversidade de autores e livros a serem usufruídos, quanto à diversidade de públicos e de formas de apropriação dos livros pelos públicos.

Outro fundamento é a promoção da “leitura do mundo”, como proposto por Paulo Freire: “certos de que atuamos junto a sujeitos que estão imersos e são construtores da cultura, numa perspectiva integral”. Assim, um trabalho consistente de formação de leitores articula fruição e criação, combina oralidade e cultura letrada, dialoga com a cultura popular, une a literatura às variadas linguagens artísticas, como teatro, música, dança, artes plásticas e cultura digital.

É por isso que, para formar leitores, há que se investir em propostas de ações educativas, artísticas e culturais participativas e lúdicas, em que múltiplas linguagens se cruzem.

## **B) MOBILIZAÇÃO CULTURAL**

Com a proposta de tornar a participação nas atividades de leitura um hábito das comunidades, é necessário investir em uma frente permanente de ações de divulgação e mobilização.

Essa frente de atuação do projeto, consiste na realização de uma programação cultural intensa, planejada com vistas ao interesse pela leitura, à garantia do acesso a todos, com ou sem deficiência, ao conhecimento de obras literárias brasileiras e seus autores, à aproximação e ao diálogo entre o leitor e o escritor, à valorização da produção literária e cultural local e ao protagonismo de todos durante a execução das atividades propostas.

A elaboração e seleção das atividades da programação cultural desenvolvidas nas bibliotecas comunitárias da rede Sabic, são norteadas pelas diretrizes de entidades de referência nacional e mundial tais como, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, UNESCO e ONU. Essas ações artístico culturais têm como premissa a valorização da identidade e da cultura local, a diversidade cultural, a inclusão e acessibilidade

a todos, o empoderamento das minorias e o fomento das bibliotecas comunitárias como polos dinâmicos irradiadores de cultura. A programação cultural promovida pela Sabic nas bibliotecas de sua rede de extensão, estruturada no formato anual ininterrupto, constituem-se de 07 (sete) atividades artístico-culturais diversificadas e acessíveis, ofertadas em 4 (quatro) das 9 (nove) regionais da cidade de Belo Horizonte, Barreiro, Nordeste, Oeste e Centro-Sul. As atividades artístico-culturais que integram essa programação cultural são: roda de leitura, roda de conversa, clube de leitura, sarau literário, contação de histórias, exposição literária e cine literário.

Uma biblioteca comunitária dinâmica, reconhecida pelos moradores de seu território, tem seu público-alvo amplificado, por se tornar uma ferramenta cultural integrada e parceira da comunidade. Nessa perspectiva, a Sabic prevê, para os eventos da programação cultural em sua rede de bibliotecas, uma abrangência de público constituído por leitores com assiduidade cotidiana espontânea nas bibliotecas, assim como, por estudantes da rede pública de ensino, nas diferentes faixas etárias, e por crianças, adolescentes ou idosos que participam de entidades sociais presentes nas comunidades.

Outra diretriz da Sabic presente nesse projeto é o cuidado em garantir a perenidade do serviço das bibliotecas comunitárias de sua rede de extensão, bem como de todas as ações socioculturais a elas relacionadas. Para isso, o projeto prevê uma equipe operacional composta por 1 coordenador geral e 1 produtor cultural, ambos representantes da Sabic; 1 profissional bibliotecário, responsável técnico pelas 4 bibliotecas comunitárias especificadas neste projeto; e 4 mediadores comunitários de leitura, 1 para cada uma das 4 bibliotecas, sendo eles moradores das 4 comunidades atendidas. Essa equipe operacional permanente, com remuneração prevista nos custos do projeto durante o seu período de execução, possibilitará também a democratização do acesso ao trabalho em ações socioculturais aos moradores das periferias de BH, com protagonismo dos coletivos representados pelos mediadores comunitários de leitura.

Por meio desse projeto, a Sabic tem a certeza de contribuir para a democratização do acesso à cultura e à leitura em comunidades desassistidas desses bens imateriais fundamentais para o exercício pleno da cidadania. Acredita também no potencial desse projeto como uma ferramenta de referência na interlocução entre a sociedade civil organizada e as instituições responsáveis pela formulação de políticas públicas voltadas para a promoção do acesso à literatura e à cultura em comunidades vulneráveis na cidade de Belo Horizonte.



# SOBRE A SABIC

A Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias – Sabic, foi fundada em 2005, a partir de uma ação da sociedade civil em prol da leitura nas comunidades das periferias, por meio de um processo de mobilização das bibliotecas comunitárias para atuação em rede.

Possui uma equipe transdisciplinar, com formação em Ciência da Informação, Educação, Educação Ambiental, Ciências Biológicas, Relações Públicas, Mobilização Social, Arte, Cultura, Arquitetura, Assistência Social, entre outras.

Nestes quase 20 anos de atuação, a entidade implantou e apoiou a implantação de 50 bibliotecas e centros culturais comunitários em periferias da Região Metropolitana de Belo Horizonte e no interior de Minas. Também atua pela sustentabilidade das iniciativas: apoios-chave em comunicação e em mobilização social e de recursos.

Ao longo de sua trajetória, a Sabic realizou mais de 50 projetos executados junto a órgãos públicos federais, estaduais, municipais, instituições privadas e culturais, utilizando-se de mecanismos de leis de incentivo (federal, estadual e municipal) ou recurso direto. Com a proposta de inovar a visão e a forma como as bibliotecas atuam nas comunidades, a Sabic criou uma rede de bibliotecas, com unidades de extensão nos bairros Maria Goretti, Vale do Jatobá, Vista Alegre e Morro do Papagaio, qualificando-as de forma que se tornem polos irradiadores da cultura comunitária, proporcionando impactos positivos, diretos e indiretos, à coletividade.

A leitura é uma ferramenta importante para o fortalecimento da identidade cultural e da formação da consciência social dos indivíduos. Além de informar, ela educa,



conscientiza, reforça a identidade de um povo e contribui para a formação de cidadãos atuantes e sensíveis às questões individuais e coletivas. O livre acesso aos livros, produz um efeito direto no aumento do público leitor e promove uma mudança imensurável nos hábitos e na visão de mundo dos sujeitos. Em contraponto à carência de equipamentos públicos de arte e cultura em regiões periféricas de Belo Horizonte, a rica atuação das bibliotecas comunitárias representa a inserção, de forma participativa, da leitura e da cultura no cotidiano dos indivíduos que são atendidos por elas.

Os efeitos da atuação das bibliotecas comunitárias na formação de cidadãos leitores, tornam-se particularmente relevantes no contexto atual, em que nossa sociedade apresenta altos índices de analfabetismo funcional, de desigualdade socioeconômica, racismo estrutural, baixo número de bibliotecas públicas ou comunitárias nas cidades e um baixo consumo literário, em função do alto custo dos livros. A Sabic tem sua prática pautada no apoio à criação e a perenização de ações e equipamentos comunitários que conjugam arte, cultura e mobilização social por direitos. Nessas iniciativas, busca-se promover o amplo e democrático acesso de pessoas em situações de exclusão social, à oportunidades de leituras do mundo: de construção crítica, participativa e colaborativa do conhecimento, da arte, da cultura e da memória coletiva e popular, com vistas à transformação social, tendo como horizonte ético a cidadania ativa.

Nos últimos anos, a entidade vem realizando diversas atividades formativas, criando um ambiente que vai além da oferta de livros, disponibilizando atividades culturais, incentivando iniciativas coletivas, proporcionando debates sobre questões sociais e estimulando ideias inovadoras que promovam a integração e o protagonismo da comunidade.

A Sabic acredita que a leitura não é um ato individual, ela impacta o coletivo na sua formação humanística e contribui para a transformação da sociedade e da qualidade de vida das populações, em especial, aquelas que vivenciam graves vulnerabilidades sociais. Em conjunto com as entidades comunitárias e organizações afins, as bibliotecas da rede de extensão da Sabic desempenham um papel extremamente relevante no enfrentamento aos problemas sociais.

As nítidas transformações culturais e sociais observadas nas comunidades periféricas atendidas pelas bibliotecas da rede Sabic, nas quatro regionais de Belo Horizonte, são resultado do trabalho dedicado e resiliente dessa instituição em constante evolução em prol do desenvolvimento de métodos e práticas de atuação com visão para futuro e direcionados em universalizar e dar excelência aos serviços sociais e artístico-culturais prestados.



# RESUMO DO PERÍODO

*Monitoramento dos resultados esperados*

A seguir, serão apresentados os resultados preliminares do projeto “Leituras, pertencimento e cidadania: circuito literário pelas periferias de BH”. Esses resultados referem-se ao período que perfaz a etapa inicial de realização do projeto correspondente aos seis primeiros meses de execução, compreendendo os meses de julho a dezembro de 2022.

Nessa primeira etapa do projeto foram efetivadas parcerias com as instituições locais, seleção dos mediadores de leitura para atuarem nas bibliotecas comunitárias, integrantes da rede de extensão da Sabic, e o alinhamento dessas ações com o cronograma e as propostas do projeto. Para isso, instituições de ensino e entidades ou organizações de assistência social presentes nos territórios das bibliotecas comunitárias foram visitadas pela equipe da Sabic e sensibilizadas a participarem, como parceiras, nas ações do projeto. Também foi realizada a apresentação das propostas do projeto junto às lideranças das comunidades, com o intuito de sensibilizar e selecionar moradores locais para atuarem nas bibliotecas como mediadores comunitários de leitura. Na sequência, a Sabic realizou uma formação preliminar com mediadores de leitura, capacitando-os para iniciarem o trabalho nas bibliotecas bem como para atuarem como mobilizadores culturais comunitários. De modo geral, as instituições locais mostraram-se receptivas e entusiasmadas com as propostas do projeto e compartilham do anseio pela ampliação da participação da comunidade e da inserção de outros atores na construção colaborativa de atividades nos espaços locais de fruição artístico cultural.

Ao longo desse primeiro ciclo de ações, observamos conquistas expressivas no público atendido pelas bibliotecas comunitárias, melhoria na organização dos acervos, crescimento dos empréstimos realizados, aumento progressivo do número de leitores nas bibliotecas, aperfeiçoamento da equipe de trabalho, mediadores e equipe técnica, na busca de formação e qualificação com o intuito de ampliar os conhecimentos a respeito da literatura brasileira e do acervo que compõe a Rede de Bibliotecas da Sabic.

Apresentaremos, na sequência, os resultados obtidos na realização das atividades de incentivo à leitura e apresentações artístico-culturais, desenvolvidas desse primeiro ciclo de execução do projeto, dando um panorama geral do serviço oferecido pelas bibliotecas comunitárias que integram a Rede de Bibliotecas da Sabic, por meio das ações previstas e concretizadas até o presente momento.



# *SOBRE AS* **BIBLIOTECAS** **COMUNITÁRIAS**

Atualmente, com a proposta de inovar a visão e a forma como as bibliotecas atuam nas comunidades, a Sabic procura representar em suas unidades de extensão, espaços que vão além da oferta de livros, disponibilizando atividades culturais por meio de exposições literárias, contação de histórias, rodas de leitura, roda de conversa, bate-papo com escritor, entre outras atividades.

Além disso, incentiva iniciativas coletivas, proporciona debates sobre questões sociais, estimula ideias inovadoras e promove a integração da comunidade.

## **Biblioteca Calasanz**

A Biblioteca Comunitária São José de Calasanz é a biblioteca mais longeva da rede de bibliotecas comunitárias da Sabc. Com mais de 19 anos de existência, sua criação nasceu do sonho de uma estudante de biblioteconomia e de um padre da paróquia local, Paróquia de São Marcos, de levar o mundo da leitura e cultura a todos os moradores do bairro Maria Goretti e região que não possuíam um espaço que favorecesse a convivência e as práticas artístico-culturais. Inaugurada em 2004, a biblioteca foi inicialmente instalada num espaço adaptado, utilizando-se de móveis e equipamentos doados por parceiros e lideranças comunitárias locais.

Localizada na região Nordeste de Belo Horizonte, em 2010, com a inauguração do Centro Cultural São José de Calasanz, no bairro Maria Goretti, a biblioteca se transfere para o prédio do Centro Cultural e se transforma no espaço de democratização da cultura, catalisador de expressões artístico-culturais, de inclusão social e facilitador do acesso aos livros pela comunidade, incentivando o gosto pela leitura.

Em 2015, a biblioteca passou por momentos de crise financeira e desmobilização de sua estrutura organizacional, que provocou a interrupção de suas atividades por um período. Preocupada em promover a reativação dos serviços oferecidos para a comunidade, a Sabc, a partir de 2019, assume a gestão da Biblioteca Comunitária São José de Calasanz, que passa a compor o quadro da Rede de Bibliotecas geridas pela Sabc. No mesmo ano, a Sabc promove uma reforma e reestruturação do espaço da biblioteca, que ganha uma ambientação totalmente nova, moderna, utilizando-se de mobiliários adequados ao uso de bibliotecas e seus ambientes internos passam a ser bem definidos: espaço infantil, terminais de consultas e pesquisas na internet, espaço Geek - HQs, acervo adulto e jovem e mesas para consulta e estudos para jovens e adultos.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e de 14h às 17h. Aos sábados, de 10h às 12h<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> De acordo com a programação cultural do mês.



*Visão do balcão de empréstimos da Biblioteca Calasanz.*



*Espaço Geek e acervo adulto da Biblioteca Comunitária Calasanz.*

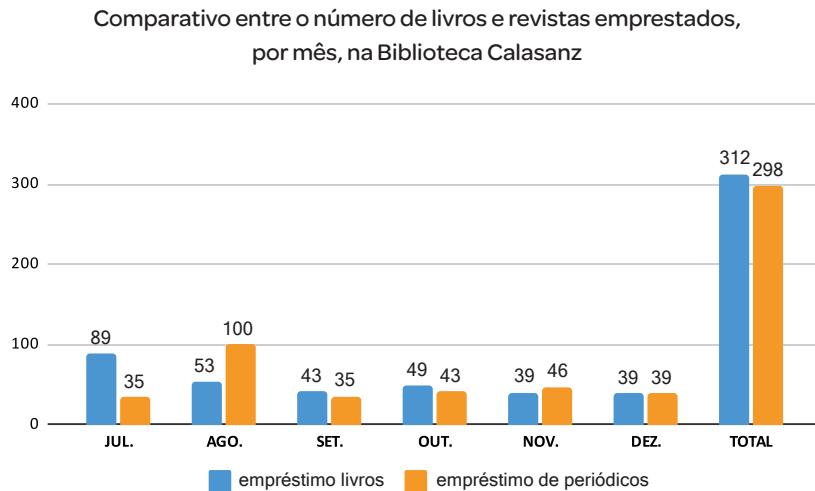


Mesas de leitura e estudos da Biblioteca Comunitária Calasanz.

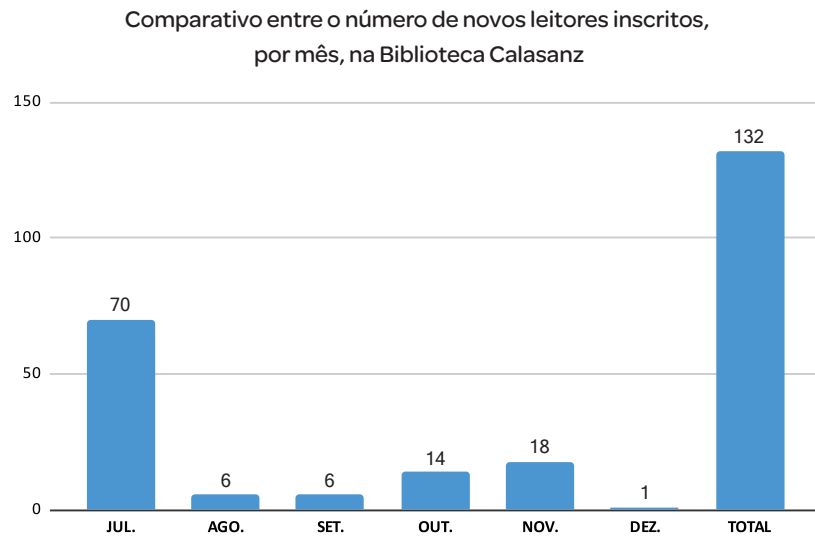


Acervo infantil da Biblioteca Comunitária Calasanz.

No gráfico a seguir, percebemos o interesse dos leitores da Biblioteca Comunitária Calasanz pelo empréstimo de livros literários. As pessoas aos poucos vão se apropriando dos serviços oferecidos. Neste ciclo do projeto, observa-se que o público leitor está em fase de construção, com procura pelos serviços oferecidos pela biblioteca, principalmente no que se refere ao interesse em conhecer seu acervo literário e as revistas em quadrinhos.



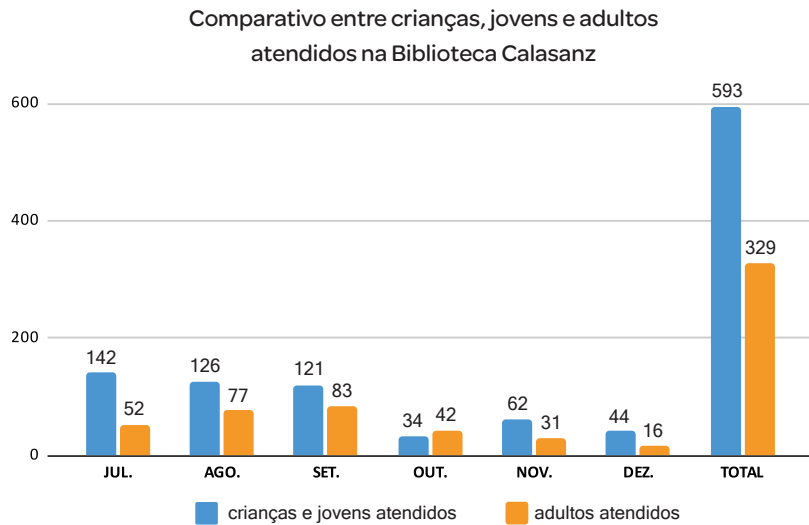
Como o público da Biblioteca Comunitária Calasanz está em formação, observa-se no próximo gráfico, um interesse inicial da comunidade em se tornar leitores da biblioteca e uma queda nessa procura nos meses seguintes. Para o próximo ciclo de execução do projeto, será intensificada a divulgação das atividades desenvolvidas na biblioteca e de seu acervo, para que a comunidade retome a interação ativa e crescente com essa ferramenta cultural, quantificada por exemplo por meio da emissão de novas carteirinhas de leitores.



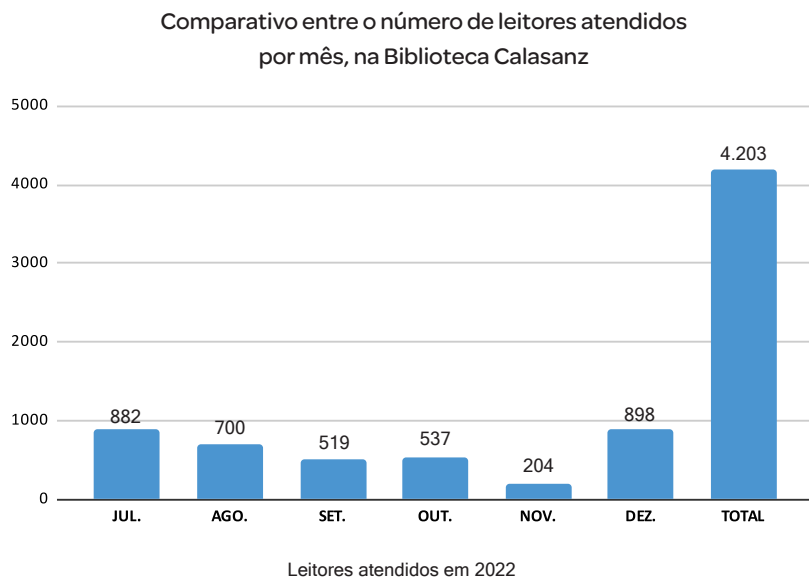
Inscrição de leitores em 2022



O público atendido pela biblioteca Calasanz é bem diversificado, sendo contempladas diferentes faixas etárias: crianças, jovens e adultos. No gráfico abaixo, observa-se um leve predomínio do público infantil e juvenil em comparação com o público adulto.



Conforme pode ser comprovado no gráfico a seguir, os leitores da Biblioteca Comunitária Calasanz são bastante assíduos. Há um envolvimento da comunidade nas atividades culturais programadas e o relacionamento entre os leitores e a biblioteca está em fase de construção. Biblioteca Calasanz



## **Biblioteca Vale do Jatobá**

A Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá surgiu através de um processo de articulação e mobilização entre a Sabic e o poder público. A Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais que ofertava há 15 anos no bairro Vale do Jatobá seu serviço de extensão Carro-Biblioteca, encontrava dificuldades de encerrar suas atividades no bairro, que estava acima do tempo máximo estabelecido para o atendimento à comunidade, 4 anos, sem deixar um equipamento cultural e literário de acesso público e comunitário. Diante da crescente demanda dos moradores por serviços bibliotecários e da necessidade da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais de realizar o atendimento do Carro-Biblioteca em outro bairro, o poder público, estabelece parceria com a Sabic, a fim de unir esforços para o apoio e implantação de uma nova biblioteca comunitária. A Sabic, sensibilizada em atender essa demanda de promoção do livro, da leitura, da literatura e da cultura, implantou a Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá ampliando assim, o quadro de bibliotecas sob sua gestão.

Localizada na região do Barreiro de Belo Horizonte, no Complexo Poliesportivo Vale do Jatobá, a Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá inicia suas atividades em 2019. Com uma área total de 30m<sup>2</sup>, a biblioteca possui uma ampla área externa onde é possível realizar suas atividades culturais. Estão em curso, para 2023, negociações de expansão de sua área interna para 150m<sup>2</sup>. Com essa perspectiva de expansão, será possível ampliar o acervo disponível, disponibilizar terminais de consulta para internet e acrescentar o espaço Geek – HQs e o espaço infantil. Atualmente, a Sabic tem parceria firmada com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e com a Gerência Regional de Manutenção Barreiro para o uso do espaço da Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e de 14h às 17h. Aos sábados, de 10h às 12h<sup>2</sup>.

---

2 De acordo com a programação cultural do mês.



Balcão de empréstimos da Biblioteca Comunitária Vale Jatobá.



Visão parcial do acervo da Biblioteca Comunitária Vale Jatobá.

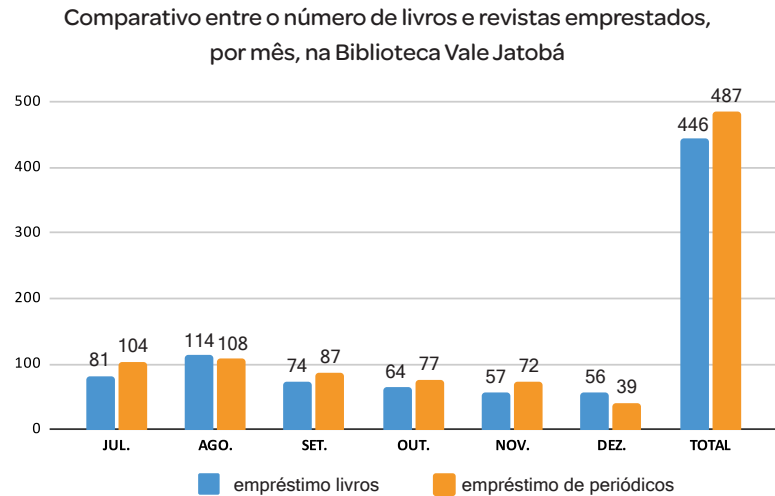


*Visão parcial do acervo da Biblioteca Comunitária Vale Jatobá.*

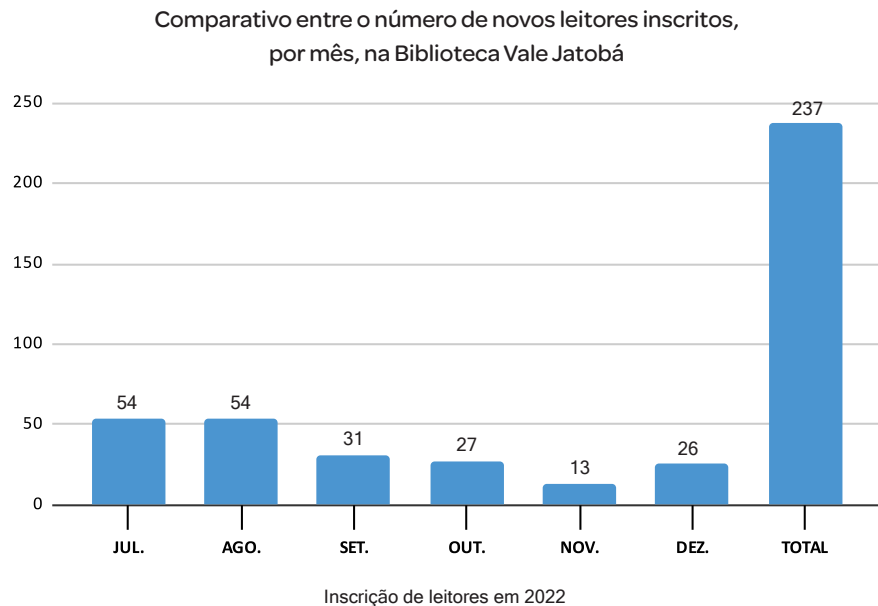


*Área externa da Biblioteca Comunitária Vale Jatobá.*

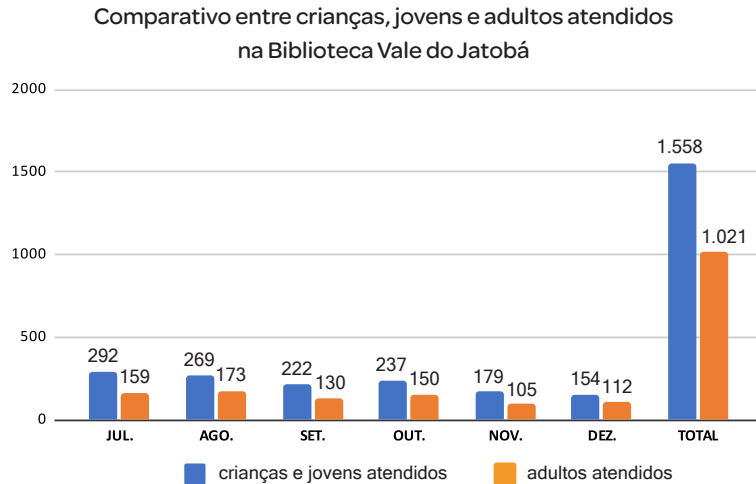
No gráfico abaixo, observa-se o envolvimento e o interesse dos leitores da Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá quantificado pelo empréstimo de livros e revistas. Registra-se um interesse maior pelas revistas em quadrinhos, principalmente os mangás, HQ favorito do público jovem.



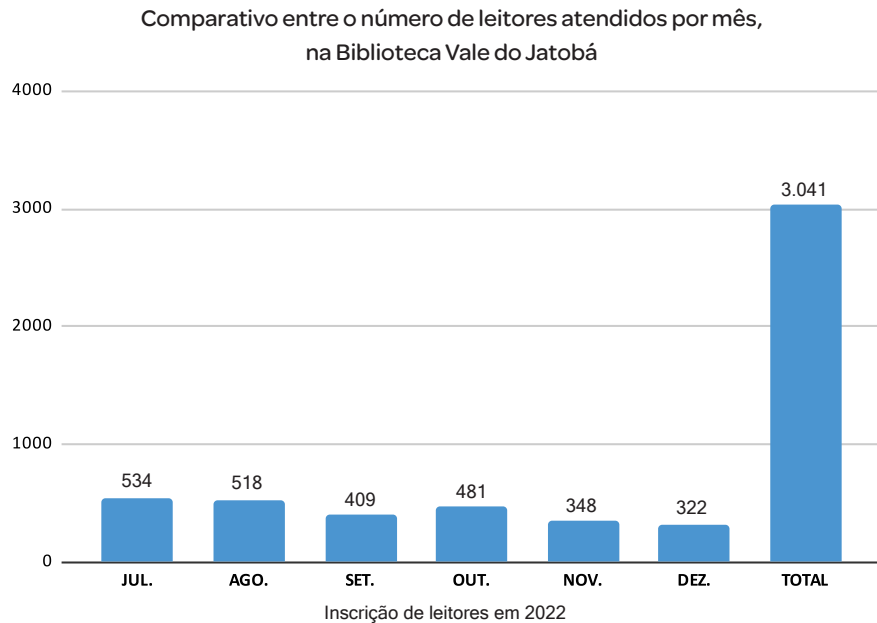
No próximo gráfico, observa-se que os leitores da Biblioteca Comunitária Vale Jatobá são assíduos e sempre há novas inscrições com a emissão de novas carteirinhas de leitores.



O público atendido pela biblioteca é diverso, sendo contemplados diferentes faixas etárias: crianças, jovens e adultos. No gráfico abaixo, observa-se o predomínio crescente do público infantil e juvenil em comparação com o público adulto.



Os leitores da Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá são frequentes e percebe-se o envolvimento da comunidade nas atividades culturais programadas.



## **Biblioteca Vista Alegre**

Fruto de uma escuta ativa da equipe da Sabic de mobilização comunitária e protagonismo de iniciativas periféricas, em 2021, a Sabic em parceria com a Paróquia Jesus Missionário, inaugurou mais uma biblioteca de sua rede, a Biblioteca Comunitária Vista Alegre.

Localizada na região Oeste de Belo Horizonte, no bairro Vista Alegre, a biblioteca possui um espaço acolhedor, atraente e aberto para todos os públicos. Possuindo um acervo local composto por aproximadamente quatro mil publicações, a Biblioteca Comunitária Vista Alegre disponibiliza livros de pesquisa, romances, poesia, teatro, crônicas, ensaios, periódicos, enfim, obras para o deleite de qualquer amante da literatura nacional e estrangeira. A Biblioteca Comunitária Vista Alegre disponibiliza ao leitor um acervo literário em formatos variados, tinta, Braille e audiolivro, garantindo assim, o acesso à leitura para todos.

As crianças também são contempladas pelo acervo da Biblioteca. Livros, gibis e um mini-teatro colorido e divertido são um convite para toda gente miúda iniciar seu caminho nas letras.

Acompanhada de muita música, histórias, poesias e cores, a Biblioteca Comunitária Vista Alegre desenvolve atividades que promovem a educação, a inclusão, o empoderamento e a formação de uma identidade cultural.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e de 14h às 17h. Aos sábados, de 10h às 12h<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> De acordo com a programação cultural do mês.



*Balcão de empréstimo da Biblioteca Comunitária Vista Alegre.*



*Mesas de leitura e estudos da Biblioteca Comunitária Vista Alegre.*





*Terminais de consulta do acervo e internet da Biblioteca Comunitária Vista Alegre.*



*Acervo jovem e adulto da Biblioteca Comunitária Vista Alegre.*



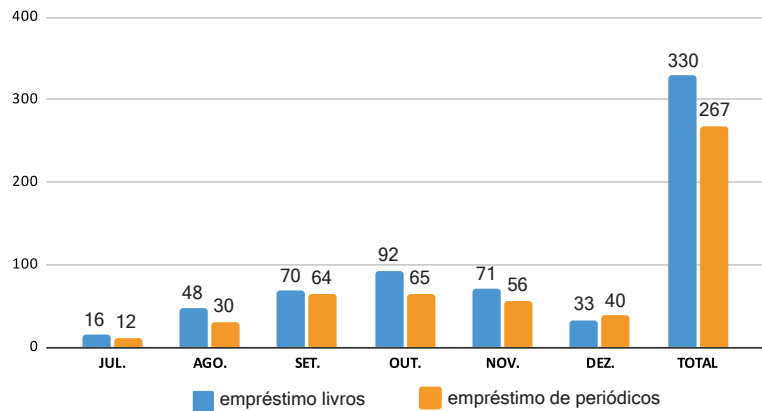
*Acervo infantil da  
Biblioteca Comunitária  
Vista Alegre.*



*Mini-Teatro Valdivino  
Gonçalves de Araújo*

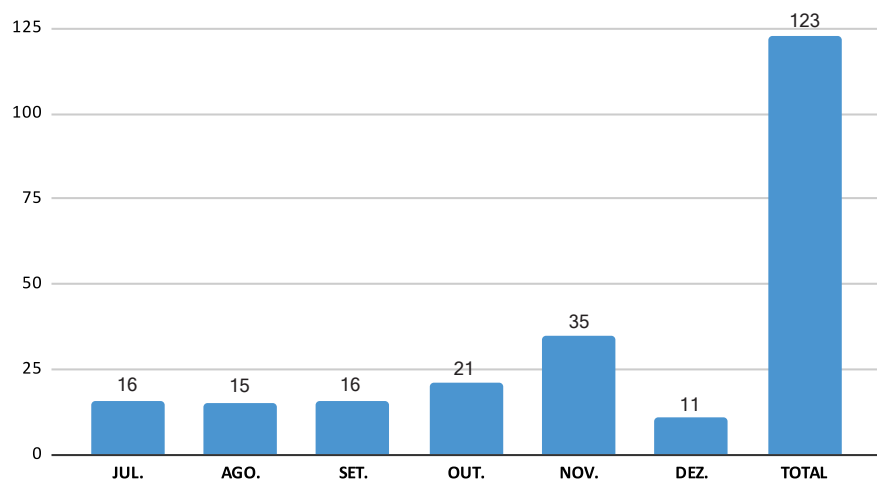
No gráfico abaixo, percebe-se o interesse gradativo dos leitores da Biblioteca Comunitária Vista Alegre representado quantitativamente pelo empréstimo de livros literários. As pessoas aos poucos vão se apropriando dos serviços oferecidos. Neste ciclo do projeto, observa-se que o público leitor está em fase de construção, com procura pelos serviços oferecidos pela biblioteca, principalmente, no que se refere ao interesse em conhecer seu acervo literário e as revistas em quadrinhos.

Comparativo entre o número de livros e revistas emprestados, por mês, na Biblioteca Vista Alegre

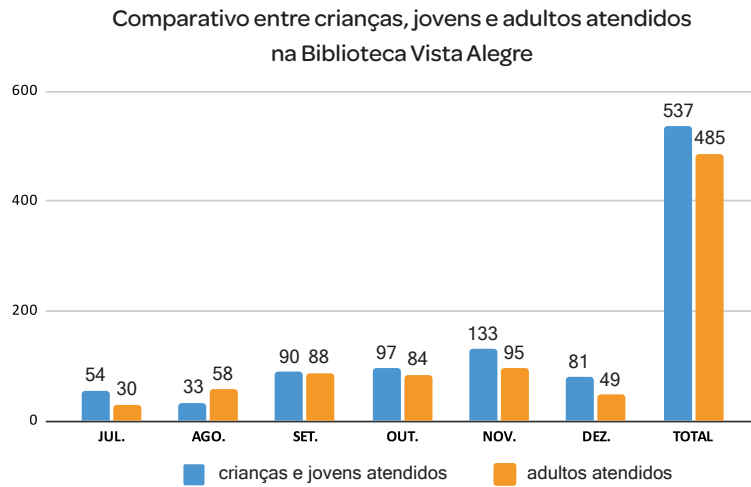


Conforme verifica-se no gráfico a seguir, o público da Biblioteca Comunitária Vista Alegre está em formação, com novas inscrições de leitores em todos os meses. Para o próximo ciclo, será intensificada a divulgação na comunidade das atividades artístico-culturais ofertadas na biblioteca, bem como de seu acervo acessível e diverso, com o intuito de ampliar a abrangência da biblioteca quantificada, por exemplo, por meio do incremento da emissão de carteirinhas de novos leitores.

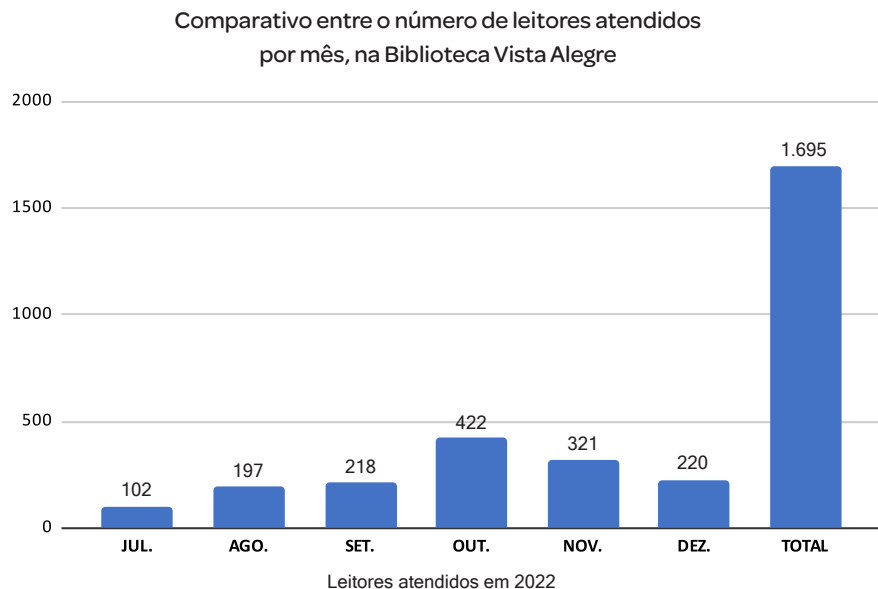
Comparativo entre o número de novos leitores inscritos, por mês, na Biblioteca Vista Alegre



O público atendido pela biblioteca é diverso e inclusivo, sendo contemplados diferentes faixas etárias: crianças, jovens e adultos e um grupo de deficientes visuais que utilizam o espaço da biblioteca como um local de encontro do grupo e usufruem das obras literárias acessíveis em Braille e audiolivros disponíveis no acervo. No gráfico abaixo, observa-se o crescimento do público infantil e juvenil em comparação com o público adulto.



Conforme pode ser comprovado no gráfico a seguir, os leitores da Biblioteca Comunitária Vista Alegre estão em fase de construção. Percebe-se um crescimento gradativo do envolvimento e participação da comunidade nas atividades culturais programadas e o relacionamento com os leitores está sendo fidelizado.



## **Biblioteca Morro do Papagaio**

Inicialmente, no cronograma das ações do projeto “Leituras, pertencimento e cidadania: circuito literário pelas periferias de BH” estava prevista a inauguração da Biblioteca Comunitária Taquaril, na região Leste de Belo Horizonte. Entretanto, diante da necessidade da Associação Shekinah de Assistência Social, parceira local da Sabic na implantação da Biblioteca Comunitária Taquaril, em aguardar a liberação de repasse financeiro junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para, apenas assim, dar início às obras de construção do espaço da biblioteca, a Sabic, em comum acordo com o Instituto Unimed e a Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, faz um remanejamento no cronograma de implantação das novas bibliotecas, antecipando a inauguração da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio e postergando a inauguração da Biblioteca Comunitária Taquaril.

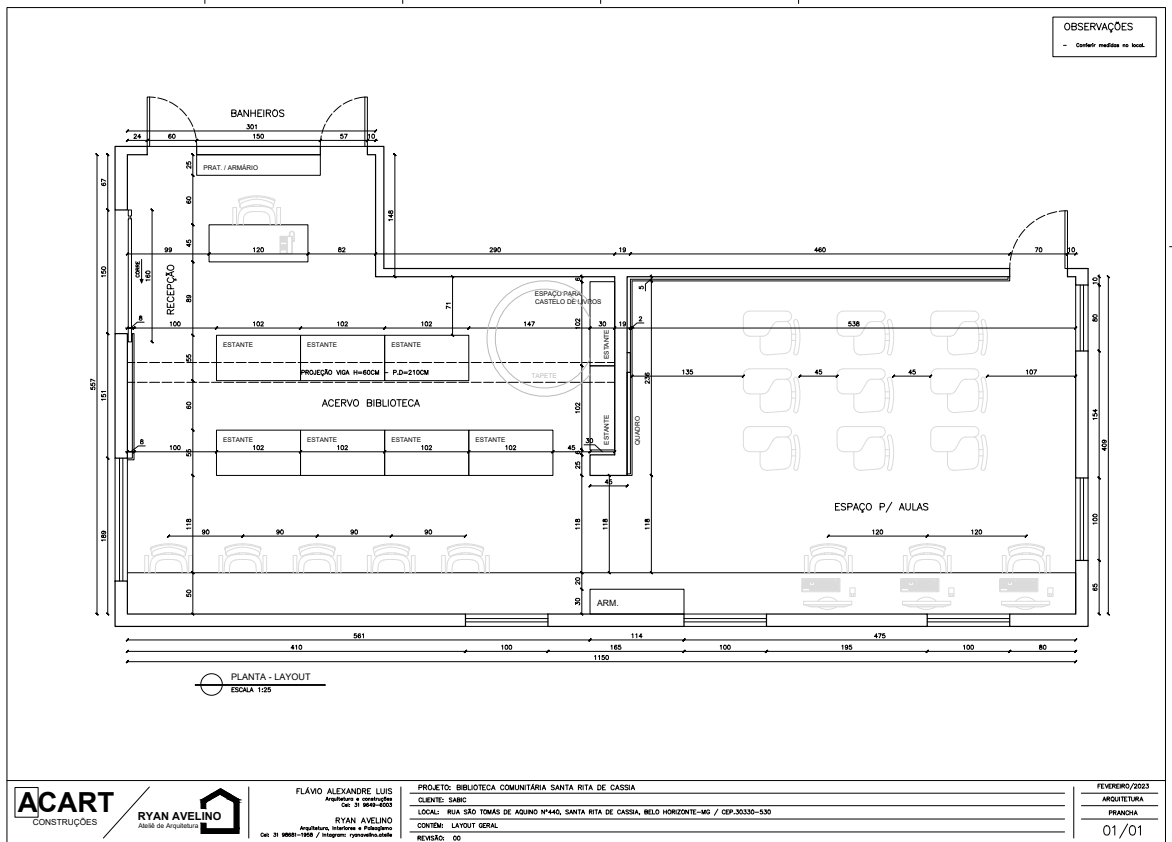
A implantação dessa nova biblioteca comunitária integrante da Rede Sabic, surgiu por meio da demanda da comunidade do Morro do Papagaio que sonhavam em ter um espaço onde as pessoas fossem incentivadas a criarem o hábito da leitura e também terem um local pulsante, vivo, com múltiplas linguagens. A partir disso, a Sabic desencadeou o processo de mobilização e articulação entre as lideranças locais do Morro do Papagaio para a implantação da biblioteca.

Localizada na região Centro-Sul de Belo Horizonte, no prédio do Centro de Defesa Coletiva, a Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio ficará na rua principal da comunidade, a Rua São Tomás de Aquino, local estratégico considerado o “coração” do morro, com um fluxo intenso de circulação de pessoas. A biblioteca ocupará parte do primeiro andar, como pode ser observado no layout de ambientação do espaço.

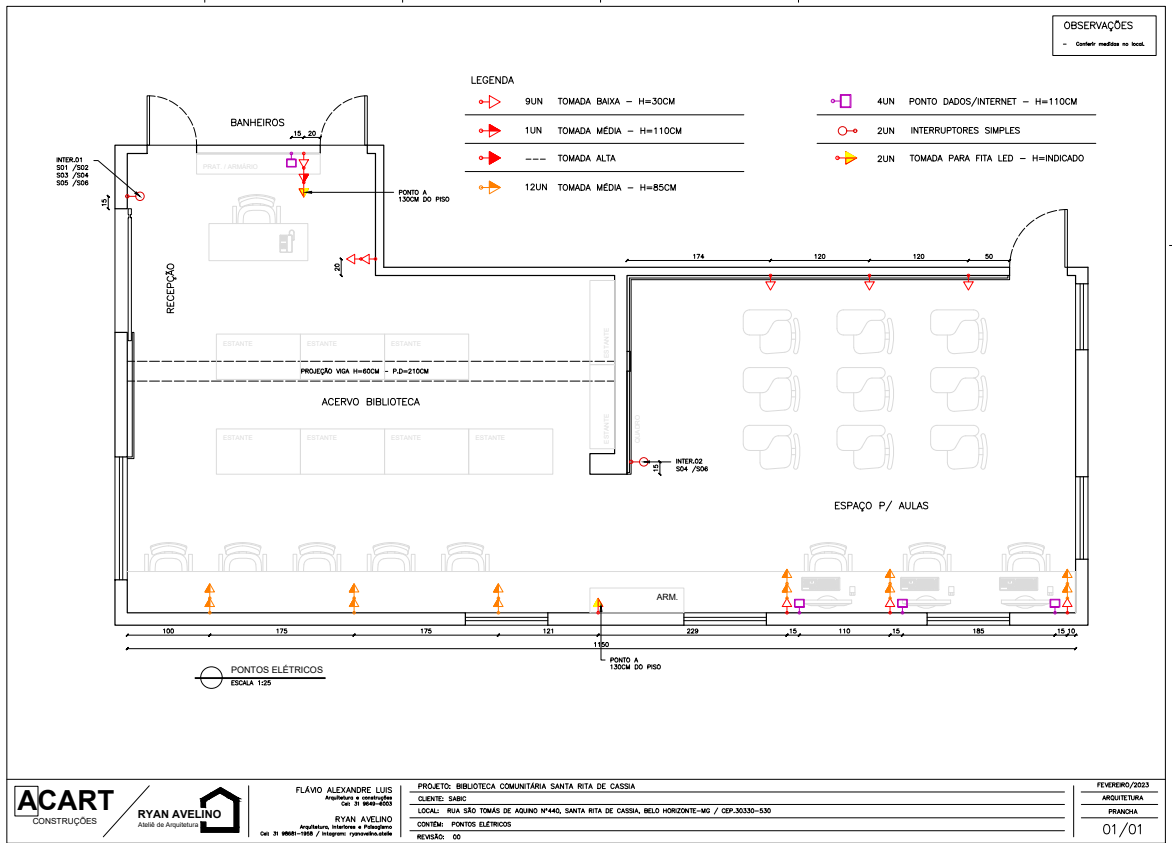
Serão feitas melhorias na infraestrutura do espaço como: modificação na abertura da porta de entrada, na iluminação, na circulação de ar e modificação na estrutura dos banheiros necessária para garantir acessibilidade e o uso com autonomia do espaço, por pessoas cadeirantes ou com mobilidade reduzida. Essas modificações na infraestrutura proporcionarão acessibilidade a todas as pessoas a todos os espaços da biblioteca. Em todas as modificações propostas serão observadas a legislação vigente.

De acordo com o layout de ambientação da biblioteca, produzido pela Acart Construções e Ryan Avelino Ateliê de Arquitetura, escritórios de arquitetura, interiores e paisagismo parceiros da Sabic, teremos um amplo local para reunir o acervo juvenil e adulto, com a aquisição de seis estantes dupla face, capazes de armazenar 2.500 livros em cada estante. No total teremos capacidade de disponibilizar 15.0000 livros no acervo. Teremos também um ambiente voltado para o público infantil com a confecção de um castelinho que acomodará o acervo infantil e uma brinquedoteca; um espaço Geek - HQs, mesas com terminais de consulta para acesso ao catálogo online da biblioteca e pesquisas na internet, balcão de atendimento e uma sala multiuso onde acontecerão as aulas do pré-vestibular comunitário e as atividades culturais da biblioteca como: contação de histórias, cine literário, rodas de conversa, dentre outras. Com o intuito de assegurar a autonomia do usuário/leitor no uso das ferramentas de consulta e pesquisa do acervo literário, e outros serviços disponíveis neste espaço cultural de acesso público comunitário, serão utilizados softwares que promovem a acessibilidade da pessoa com deficiência no uso do computador.

A inauguração da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio está prevista para o final do mês de março/2023.



Planta baixa com layout geral da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio



Planta baixa com os pontos elétricos da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio

 <b>ACART</b> CONSTRUÇÕES	 <b>RYAN AVELINO</b> Arquiteta, Interiores & Paisagismo	FLÁVIO ALEXANDRE LUIS Arquiteta de Interiores Cel. 31 9640-4000	PROJETO: BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SANTA RITA DE CÁSSIA CLIENTE: SBBBC LOCAL: RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO Nº440, SANTA RITA DE CÁSSIA, BELÓ HORIZONTE-MG / CEP:30330-530	FEVEREIRO/2023 ARQUITETURA
		Cel. 31 96681-1968 / Instagram: ryanavelino.arq	CONTEÚTO: PONTOS ELÉTRICOS REVISÃO: 00	FRANÇAIA 01/01

FOLHA 02 - 02/06/24



Perspectiva em 3D da planta layout da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio



*Perspectiva em 3D da recepção/balcão de atendimento porta principal da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio*



*Perspectiva em 3D da recepção/balcão de atendimento/ acervo da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio*





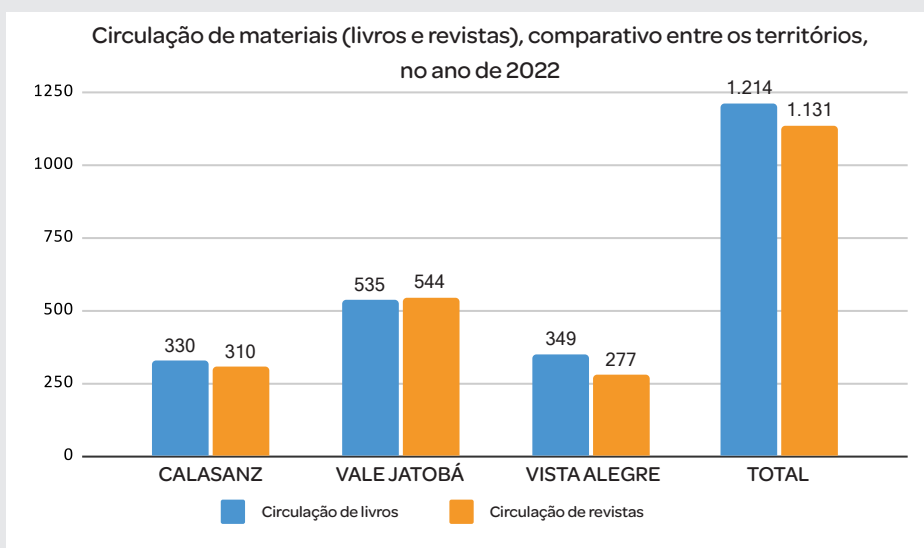
*Perspectiva em 3D da bancada/terminais de consulta e pesquisa na internet da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio*



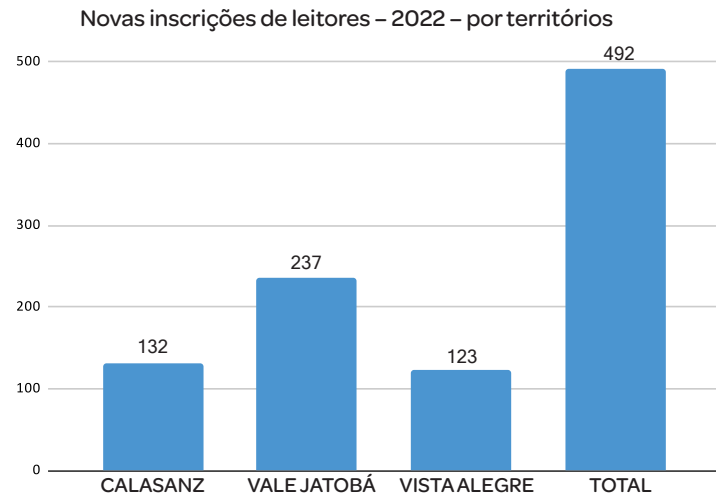
*Perspectiva em 3D do espaço multimídias para aulas e atividades culturais da Biblioteca Comunitária Morro do Papagaio*

# PANORAMA GERAL DO SERVIÇO

De acordo com os dados apresentados no gráfico abaixo, os leitores da Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá são os que mais fazem empréstimos de livros. Seus leitores são assíduos e exigentes. Neste território os leitores já valorizam a leitura, utilizando bastante o serviço. A Biblioteca Comunitária Calasanz tem uma demanda muito grande por livros dos mais variados gêneros. Seus leitores estão bastante entusiasmados com o serviço. Poderia haver mais leitores, na medida que fosse feita a fidelização dos leitores. A Biblioteca Comunitária Vista Alegre vem logo em seguida. Neste território, os leitores são, em sua maioria, crianças e adolescentes. Estudos indicam que é durante o período escolar a época que mais lemos.

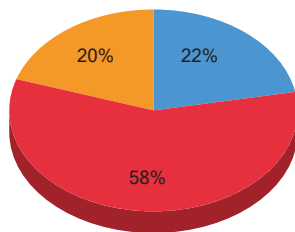


Por ser um território relativamente novo, com apenas 2 anos de serviço, na Biblioteca Comunitária Vista Alegre foram feitas mais inscrições de leitores. A Biblioteca Comunitária Vale Jatobá, apresentou melhores resultados em comparação com a Biblioteca Comunitária Calasanz.



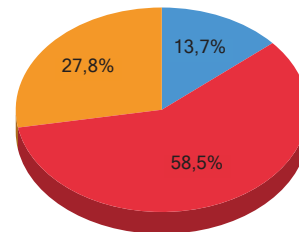
A partir dos gráficos abaixo, pode-se afirmar que a Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá atrai mais crianças, adolescentes e adultos pelo fato da biblioteca ser instalada no Complexo Poliesportivo, frequentado por famílias. A Biblioteca Calasanz, por estar mais próxima à escola, atrai mais crianças e adolescentes que estudam nessas instituições. Por fim, a Biblioteca Comunitária Vista Alegre, instalada no salão paroquial da Capela de Santo Antônio da Paróquia Jesus Missionário, é mais frequentada por adultos.

Menores atendidos – 2022 –  
Comparativo entre os territórios



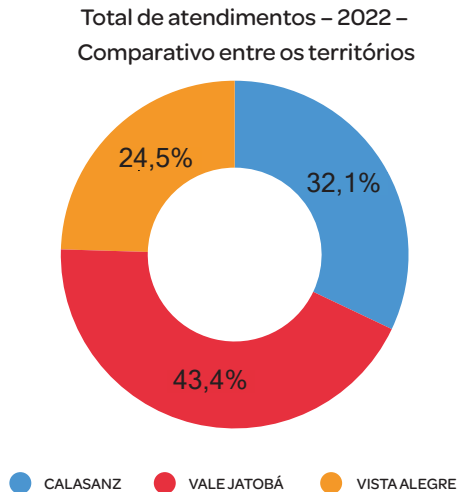
● CALASANZ ● VALE JATOBÁ ● VISTA ALEGRE

Adultos atendidos – 2022 –  
Comparativo entre os territórios

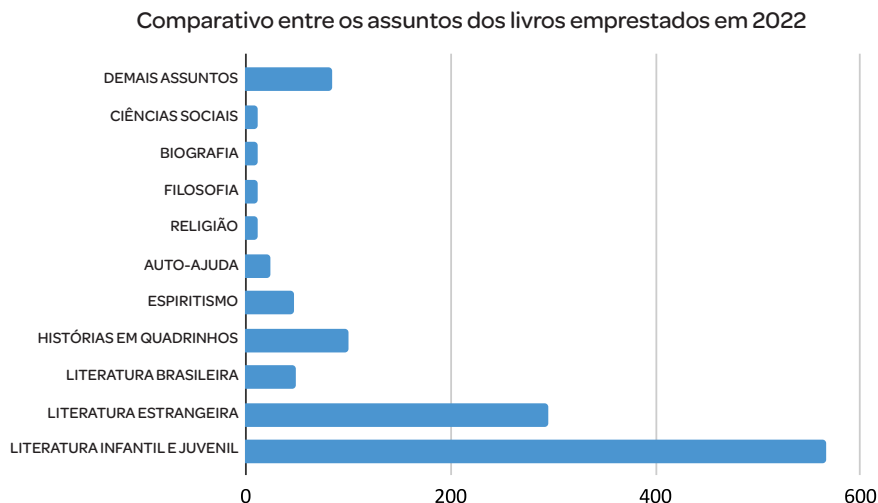


● CALASANZ ● VALE JATOBÁ ● VISTA ALEGRE

No gráfico a seguir, pode-se perceber que a Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá é responsável por quase metade dos atendimentos realizados pelas bibliotecas em 2022. Isso demonstra a grande demanda do território pelos serviços oferecidos.

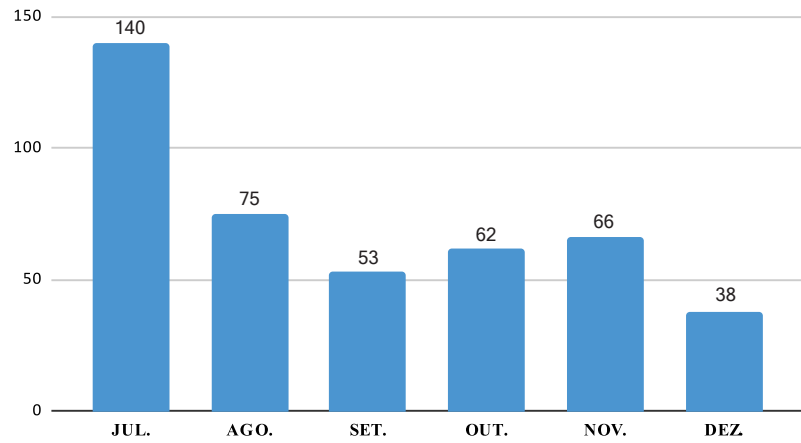


Os livros de literatura infantil e juvenil são os mais procurados. Crianças e jovens leem muito e rapidamente. Os pais também costumam levar emprestados livros adultos e para crianças, para lerem para os filhos. Em segundo lugar, entram os livros de literatura (ficção) estrangeira para adultos, incluindo neste bloco best sellers, romances românticos e clássicos. Deve-se destacar também o empréstimo de livros de literatura brasileira, com ênfase em muitos clássicos. E pode-se perceber que as histórias em quadrinhos são tão demandadas quanto os livros espíritas. Estes últimos são muito procurados, mas o acervo é reduzido. Essas informações serão utilizadas para compilação de lista de novas aquisições.



O mês de julho apresentou o maior número de novas inscrições. Por ser um mês de férias escolares, as famílias tiveram a oportunidade de conhecerem os espaços das bibliotecas, participaram das atividades culturais promovidas, movimentaram os espaços e atraíram novos leitores.

Número de novas inscrições de leitores, por mês, em 2022





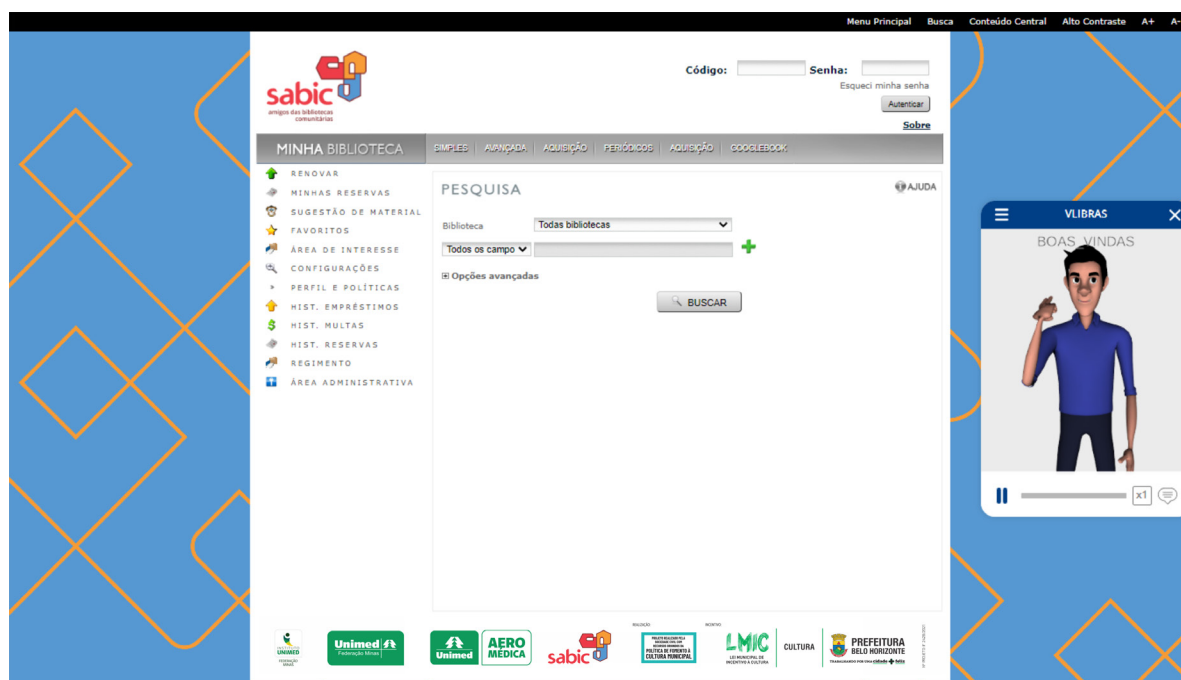
# *SOBRE O* *ACERVO DAS* **BIBLIOTECAS**

O acervo das bibliotecas comunitárias é composto por obras destinadas aos segmentos infantil, juvenil e adulto. A escolha das obras engloba temas diversos, constituindo um amplo acervo literário de modo a garantir leitura diversificada ao público. Além da diversidade temática, prevê-se a disponibilização ao leitor de um acervo literário em formatos variados, Braille, audiolivro, Libras e tinta, garantindo assim, o acesso à leitura para todos.

Com o intuito de assegurar a autonomia do usuário/leitor no uso das ferramentas de consulta e pesquisa do acervo literário e outros serviços disponíveis nestes espaços culturais de acesso público comunitário, são utilizados softwares que promovem a acessibilidade da pessoa com deficiência no uso do computador.

Um ponto de destaque neste período, referente a organização e estruturação dos acervos foi a implementação do sistema de automação em bibliotecas comunitárias colocando os acervos das bibliotecas da Sabic em rede e disponibilizando-os, ao mesmo tempo, a todos os leitores atendidos por estas bibliotecas. A automação das bibliotecas comunitárias permitiu a informatização dos acervos das 4 bibliotecas comunitárias localizadas nas regionais Nordeste, Barreiro, Oeste e Centro-Sul de Belo Horizonte. Por meio da automação, o leitor realiza empréstimos de livros em qualquer uma das bibliotecas integradas no sistema de acervo compartilhado.

Já foram inseridos 5.000 livros no catálogo online disponível no endereço <http://biblioteca.sabic.org.br>. Esse catálogo continua em expansão.



Tela principal de acesso ao Sistema Gnuteca da Rede de Bibliotecas Sabic



Frente carteira do leitor



Verso carteira do leitor



# *SOBRE A FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MEDIADORES COMUNITÁRIOS DE LEITURA*

Com o objetivo de promover novos conhecimentos, possibilitando novas experiências e diferentes conteúdos e atividades práticas voltadas para os desafios da prática cotidiana da mediação de leitura do século 21, a Sabic estimula e incentiva que seus mediadores de leitura possam estar em constante aprendizado, fortalecendo o trabalho que cada um desenvolve nas bibliotecas de seus territórios, no propósito de promover, valorizar e difundir o livro, a leitura e a literatura suscitando esses espaços em ferramentas socioculturais de democratização dos saberes e de transformação, individual e coletiva, nas periferias de Belo Horizonte.



Neste primeiro ciclo de atividades, a Sabic identificou 4 oportunidades de cursos de formação para a capacitação de seus mediadores de leitura, dos quais destacamos:

## **Cursos de formação do Itaú Social:**

**MEDIAÇÃO DE  
LEITURA PARA  
JUVENTUDES**



CARGA HORÁRIA:  
**10 HORAS**

**PLANOS DE  
LEITURA EM  
AÇÃO NOS  
TERRITÓRIOS**



CARGA HORÁRIA:  
**20 HORAS**

**O PAPEL DAS  
BIBLIOTECAS  
COMUNITÁRIAS  
NA FORMAÇÃO  
LEITORA**



CARGA HORÁRIA:  
**08 HORAS**

**INFÂNCIAS  
E LEITURAS**



CARGA HORÁRIA:  
**20 HORAS**

**OBSERVAÇÃO:** Todos os cursos são **online, gratuitos**, com emissão de **certificados**.

**SITE:** <https://polo.org.br/formacoes/cursos>

# *SOBRE AS ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA*

## ***Mediação de leitura***

A prioridade para incentivo à leitura continua sendo a mediação individual. Os leitores que vão às bibliotecas comunitárias da Rede de Bibliotecas Sabic recebem orientação sobre livros e autores. A conversa com cada um deles é importante para incentivar a leitura, principalmente de crianças e adolescentes. Isso exige da equipe conhecimento de literatura e do acervo que compõem a rede. A coordenação tem orientado a equipe sobre a melhor forma de se fazer este trabalho. Em linhas gerais, para que o mediador consiga planejar e desenvolver um projeto de mediação é preciso estruturar sua atuação por meio do elo entre a “inteligência do intelecto” e a “inteligência do coração”. Nesse tipo de intervenção, o mediador é um profissional que conhece o acervo com o qual trabalha, conhece os leitores que atende, organiza sua ação, negocia escolhas, mostra sensibilidade, afetividade, flexibilidade, disponibilidade, interesse e torna a biblioteca um ambiente que proporciona a hospitalidade.



Mediação de leitura na Biblioteca Comunitária Vista Alegre



Mediação de leitura na Biblioteca Comunitária Vista Alegre



Mediação de leitura na Biblioteca Comunitária Calasanz



Mediação de leitura na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá



# *SOBRE A* **PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

Todos os meses são oferecidas de forma gratuita programações culturais, inclusivas e acessíveis como exposições literárias, narração e leitura de histórias, bate-papo com escritor, roda de leitura, cine literário, visitas orientadas nas bibliotecas, clube de leitura, atividades de mediação de leitura, etc. Essas atividades culturais possuem como premissa a valorização das manifestações artísticas, da cultura e dos artistas locais.

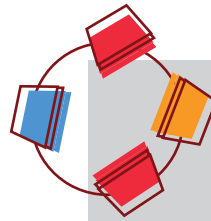
Todos os serviços e programação cultural oferecidos pelas bibliotecas comunitárias são gratuitos e abertos a todas as pessoas, sem distinção de raça, credo, deficiência, classe social ou faixa etária. Para tanto, são observadas criteriosamente, as demandas de acessibilidade, tais como Libras, Braille, visita sensorial, que se fizerem necessárias para que as atividades culturais e/ou de promoção do livro e da literatura realizada na biblioteca sejam efetivamente inclusivas.

Da agenda cultural programada, a Sabic já realizou as seguintes ações:



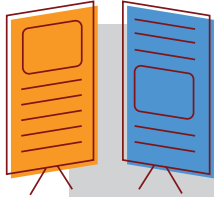
## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

MENSAL  
**06 AÇÕES**



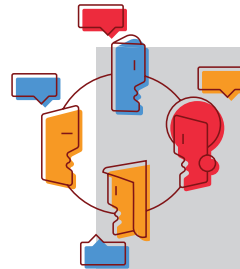
## RODA DE LEITURA

MENSAL  
**06 AÇÕES**



## EXPOSIÇÃO LITERÁRIA

MENSAL  
**06 AÇÕES**



## CLUBE DE LEITURA

BIMESTRAL  
**03 AÇÕES**



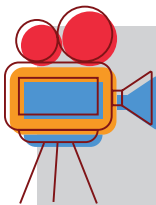
## OFICINAS

BIMESTRAL  
**04 AÇÕES**



## BATE PAPO COM ESCRITOR

TRIMESTRAL  
**01 AÇÃO**



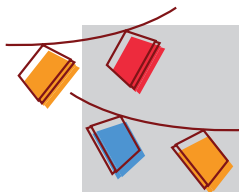
## CINECLUBE

TRIMESTRAL  
**02 AÇÕES**



## RODA DE CONVERSA

SEMESTRAL  
**01 AÇÃO**



## SARAU LITERÁRIO

SEMESTRAL  
**NÃO REALIZADO**



## TECENDO LAÇOS

PONTUAL  
**NÃO REALIZADO**

# Resultados quantitativos preliminares



## PÚBLICO QUE FREQUENTA AS BIBLIOTECAS:

De julho/22 a dezembro/22  
as bibliotecas da Rede Sábic  
atenderam:

**900**  
CRIANÇAS

**1585**  
ADULTOS

**1125**  
JOVENS

**250**  
IDOSOS



## DOS SERVIÇOS DE ROTINA DAS BIBLIOTECAS, FORAM REALIZADOS:

**1214**  
EMPRÉSTIMOS  
DE LIVROS

**1131**  
DEVOLUÇÕES

**492**  
CARTEIRINHAS



## DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL REALIZADA NAS BIBLIOTECAS:

**28**  
EVENTOS CULTURAIS  
PROMOVIDOS

**9308**  
PESSOAS ALCANÇADAS  
DIRETAMENTE

**11635**  
USUÁRIOS ATENDIDOS

**2180**  
PÚBLICO ATENDIDO EM  
AÇÕES DE INCENTIVO À  
LEITURA

**2327**  
PESSOAS ALCANÇADAS  
INDIRETAMENTE



## Lá vem Histórias – Narração e leitura de histórias

Esta atividade possui grande potencial no incentivo ao gosto pela leitura por meio da narração e leitura de histórias. Adicionalmente, possibilita fidelizar leitores reais e atingir aqueles que ainda não se deixaram seduzir pelo prazer da leitura. Complementarmente, essa atividade constitui-se, também, como uma eficaz estratégia de aproximação do leitor com o acervo das bibliotecas.



TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: **06**



PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: **450**



Contação de histórias na  
Biblioteca Comunitária  
Calasanz



Contação de histórias na  
Biblioteca Comunitária Vale  
do Jatobá



Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Vista Alegre



Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Vista Alegre



Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá





Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Calasanz



Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá



Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Vista Alegre



Contação de histórias na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá



## Roda de Leitura

Atividade conduzida por um leitor-guia, professor, escritor, mediador de leitura, que aproxima crianças, adolescentes e adultos de textos literários, por meio de um diálogo que explora os aspectos vivenciais presentes na literatura.



TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: **06**



PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: **450**



*Roda de leitura na Biblioteca Comunitária Vista Alegre*



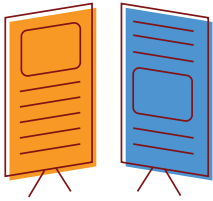
*Roda de leitura na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá*



*Roda de leitura na Biblioteca Comunitária Calasanz*



*Roda de leitura na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá*



## Exposição Literária

Formada por banners, é uma mostra que traz o recorte de um tema, uma obra ou um autor por meio da junção de imagens e textos. Esse trabalho gráfico e literário apurado é elaborado para despertar o interesse dos leitores pelas obras literárias destacadas na exposição. O formato interativo da exposição desperta nos visitantes o desejo, a surpresa e o prazer pela leitura.



**TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: 06**



**PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: 900**



*Exposição “Era uma vez Charles Perrault” na Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá*



*Exposição “Hoje tem festa no meio do caminho” na Biblioteca Comunitária Calasanz*



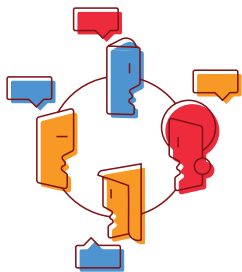
*Exposição “Monteiro Lobato: o maravilhoso universo do sítio” na Biblioteca Comunitária Vista Alegre*



*Exposição “Fernando Sabino: nada além do essencial” na Biblioteca Comunitária Calasanz*



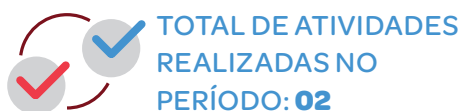
*Exposição “Quintana, o poeta do simples” na Biblioteca Comunitária Calasanz*



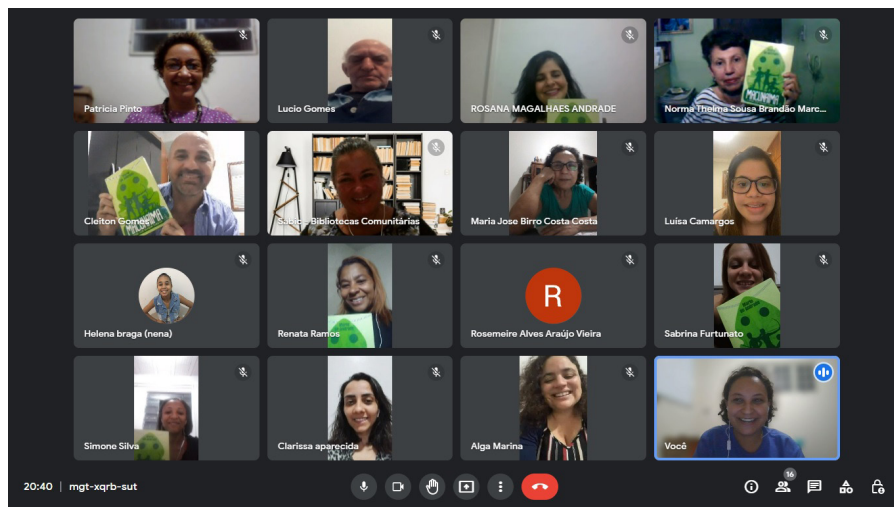
## Clube de Leitura

Ação direcionada para o público jovem e adulto, tem como premissa a leitura simultânea de uma obra literária e a partilha de relatos entre os participantes de suas impressões, interpretações e emoções despertadas por essa experiência.

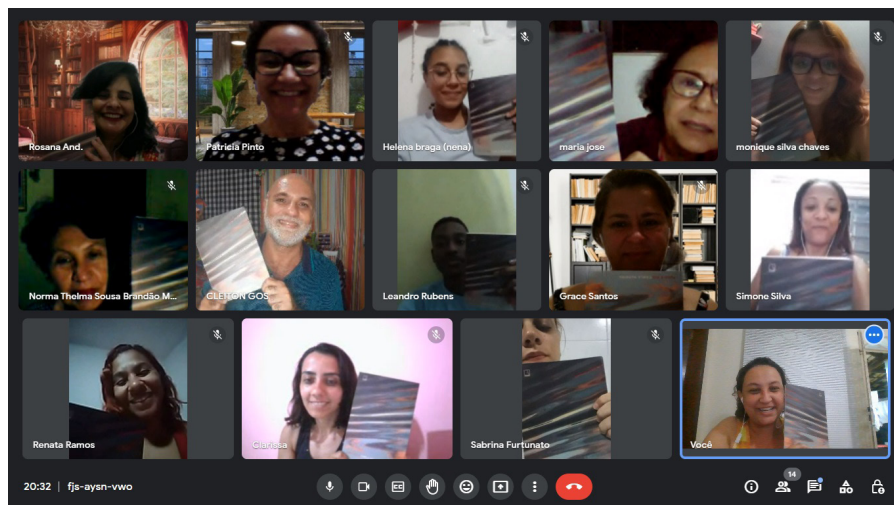
Após o tempo necessário para a leitura da obra, os links dos encontros eram disponibilizados para os participantes do Clube de leitura, via WhatsApp. Todos os encontros ocorreram virtualmente na plataforma Google Meet.



*Encontro do Clube de Leitura para a discussão do livro “Macunaíma” do escritor Mário de Andrade*



*Encontro do Clube de Leitura para a discussão do livro “Tudo é rio” da escritora Carla Madeira*





## Bate-papo com escritor

Bate-papo com escritores da literatura infantil, juvenil e adulta. Nestes encontros há uma aproximação dos leitores com os autores, por meio de um diálogo fluido e interativo sobre o processo de criação de livros, bem como sobre a obra, estilo, motivações e experiências de leitura.

 **TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: 01**

 **PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: 50**



*Bate-papo com as autoras Malu Jimenez, Claudia Reis, Rosane Gomes e Analu Steffen do livro “Lute como uma gordinha” na Biblioteca Comunitária Calasanz*



*Bate-papo com as autoras Malu Jimenez, Claudia Reis, Rosane Gomes e Analu Steffen do livro “Lute como uma gordinha” na Biblioteca Comunitária Calasanz*



## Roda de Conversa

Atividade conduzida por um leitor orientador, pretende aproximar jovens e adultos dos textos literários por meio de um diálogo que explore os aspectos vivenciais presentes na literatura. Representa uma troca de experiências de leitura entre os participantes mediada por um especialista convidado.



TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: **01**



PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: **25**



*Roda de Conversa sobre o livro “Memórias sentimentais de João Miramar” de Oswald de Andrade, na Biblioteca Comunitária Calasanz*



*Roda de Conversa sobre o livro “Memórias sentimentais de João Miramar” de Oswald de Andrade, na Biblioteca Comunitária Calasanz*





## Oficinas

Atividades que despertam para a imaginação, fantasia, estimulando o prazer pelo ato de ler através da utilização de diversos tipos de textos, e da realização de jogos, brincadeiras, teatro, música que dinamizam a oficina, trazendo uma reflexão sobre as diversas leituras de mundo.



TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: **04**



PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: **180**



Oficina brincante na Biblioteca  
Comunitária Vista Alegre



Oficina brincante na Biblioteca  
Comunitária Vale do Jatobá



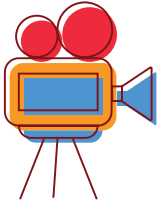
*Oficina brincante na  
Biblioteca Comunitária Vale  
do Jatobá*



*Oficina brincante na  
Biblioteca Comunitária  
Calasanz*



*Oficina brincante na  
Biblioteca Comunitária  
Calasanz*



## Cine Clube

É uma estratégia de mediação da leitura que consiste na apresentação de filmes baseados em obras literárias previamente selecionadas. No cine clube, o filme escolhido traz momentos marcantes da história retratada no livro que permite o leitor fazer uma leitura sistematizada da obra, pois no filme podemos acompanhar visualmente o enredo da história, os personagens, o cenário e trazer à tona as emoções e sensações adormecidas. O filme estimula o leitor a conhecer a obra na sua íntegra por meio da leitura do livro, e assim esclarecer questões não apresentadas no filme e ampliar a compreensão da história.



**TOTAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO  
PERÍODO: 02**



**PÚBLICO TOTAL  
ATENDIDO: 75**



*Exibição do Cine Clube na  
Biblioteca Comunitária  
Vista Alegre*



*Exibição do Cine Clube na  
Biblioteca Comunitária  
Vista Alegre*



*Exibição do Cine Clube na  
Biblioteca Comunitária  
Vista Alegre*



*Exibição do Cine Clube na  
Biblioteca Comunitária  
Calasanz*

## **DESTAQUES POSITIVOS**

Em geral, as comunidades vão pouco a pouco conhecendo os espaços, se apropriando dos serviços oferecidos e participando das atividades culturais realizadas pelas bibliotecas. O trabalho de divulgação das bibliotecas e as visitas dos públicos e a participação das ações despertou grande interesse e disposição por parte dos indivíduos. Isso trouxe projeções promissoras para as próximas atividades.

## **ACOMPANHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS**

Para o próximo ciclo de ações do projeto está prevista a execução da contrapartida firmada com a Diretoria de Fomento e Economia da Cultura, da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Nela, a Sabic se compromete a executar a apresentação de 16 contação de histórias e realizar 16 rodas de leitura e 16 oficinas de artes para as Escolas Públicas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte.

## **POTENCIAL DE VISIBILIDADE PARA O PRÓXIMO PERÍODO**

No próximo ciclo de ações do projeto, as bibliotecas comunitárias da Rede de Bibliotecas Sabic já terão executado o seu plano de trabalho em sua totalidade. As atividades que serão desenvolvidas nas bibliotecas possuem um bom potencial de visibilidade, uma vez que será desenvolvida uma campanha para ajudar a divulgar as bibliotecas e sua causa no território..

## Depoimentos



*Norma, leitora da Biblioteca Comunitária Calasanz.*

“Frequento a Biblioteca São José de Calasanz há muitos anos. Minha relação com os livros foi sempre de “aprendiz” e minha experiência com a Biblioteca, de agradecimento.

Sempre gostei de ler, amplia a mente, a alma, a imaginação....e ter uma biblioteca perto de casa é um privilégio, pois me proporciona fácil acesso aos livros.

O acervo é excelente, me permitindo pegar emprestado obras de vários autores que gosto muito, tais como: Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, José de Alencar, dentre outros.

Minha mãe aos 91 anos, também era assídua frequentadora, e adorava pegar os livros da Agatha Christie. Meu marido também é outro leitor da mesma. Minhas sobrinhas, hoje com 16, 11 e 8 anos, foram levadas lá por mim, ‘usaram’ e adoraram vários livros, além de participarem de atividades de pintura, contação de histórias, etc.

Obrigada aos responsáveis pela existência dessa maravilha”.

**NORMA, LEITORA DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CALASANZ.**



*Leandro Rubens, leitor da Biblioteca Comunitária Vale do Jatobá.*

“A prática da leitura sempre esteve presente na minha vida. Sempre fui motivado e influenciado a ler, adquirir conhecimento através de livros, artigos e toda a literatura em geral. Com 17 anos, vivencio de forma bastante imersiva e intensa, os avanços da tecnologia, e percebi, ao olhar para a maioria de meus amigos da mesma idade que, essa evolução tecnológica substituiu e afastou ainda mais os jovens dos livros.

A Sabic me traz uma grande esperança em relação ao ‘resgate’ dessas pessoas acerca disso, permitindo às pessoas da minha idade e de outras gerações, um acesso mais fácil à literatura com sua iniciativa.

O Clube de Leitura ‘Leitura Compartilhada’ demonstrou isso. Todos que participaram tiveram a oportunidade de receber, ler, debater e realmente compartilhar conhecimentos acerca dos livros e dos assuntos abordados nesses livros. Isso é inspirador!

É de extrema importância que saibamos reconhecer e apoiar essas iniciativas que com certeza, vão contribuir no desenvolvimento intelectual da nossa gente”.

**LEANDRO RUBENS, LEITOR DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA VALE DO JATOBÁ.**



*Giselle, leitora da Biblioteca Comunitária Vista Alegre.*

“Meu primeiro contato real com a leitura foi por meio da escola. Ler para escrever; ler para fazer uma avaliação; ler para aprender; ler para conhecer; ler para entender... Confesso que achava essa leitura por obrigação muito chata, às vezes, ameaçadora. No entanto, não demorei muito para descobrir que a leitura pode ter um fim em si mesma, ou seja, ler apenas pelo prazer de ler. É claro que ao ler um livro, inevitavelmente, aprendemos mais sobre o mundo, sobre as pessoas ou sobre como responder bem uma questão de prova. Mas, a certa altura da nossa vida, esses passam a ser eventos secundários. Hoje, eu leio apenas pelo prazer de ler, e é aí que entra a Sabic e o Clube de Leitura, que me proporcionaram momentos inesquecíveis, leituras incríveis e autores maravilhosos. Agradeço imensamente por ter tido a oportunidade de conhecer vocês. Espero que este belo trabalho continue por muito tempo! Abraços afetuosos e livros, muitos livros!”

**GISELLE, LEITORA DA  
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA  
VISTA ALEGRE.**



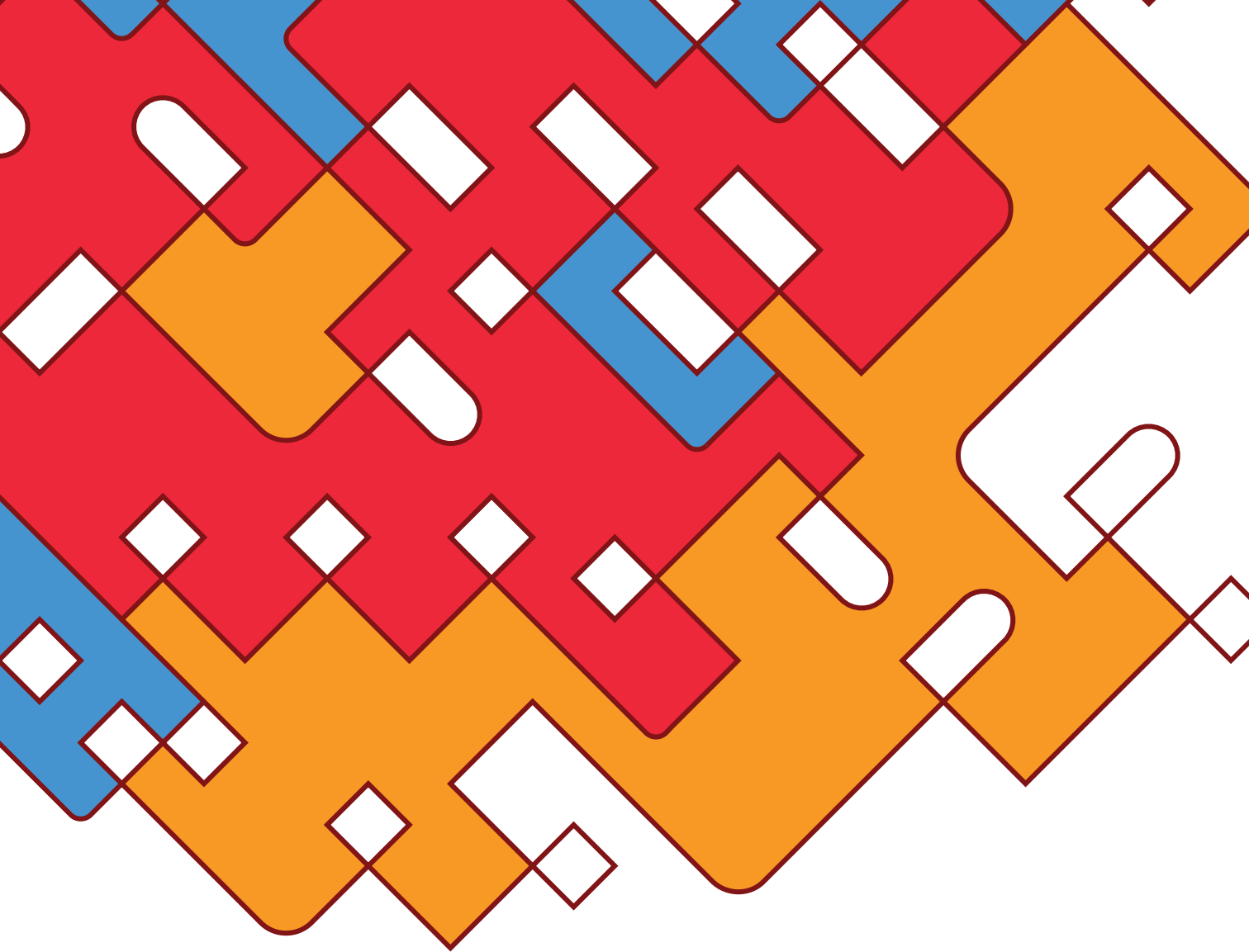


*Eliane e Isabelly, leitoras da Biblioteca Comunitária Calasanz.*

“Sempre gostei de ler e sempre incentivei meus filhos a lerem. As vezes por causa do trabalho não consigo ler o quanto gostaria, mas, mesmo assim, consigo costurar e ouvir uma boa história, pois, minha filha (Isabelly) fica próxima a minha máquina de costura e lê em voz alta para nós duas. Assim, conhecemos novas pessoas e diversos lugares. Eu e a Isabelly nos divertimos muito. Quem tem um livro tem o mundo nas mãos.”

“Eu fico muito ansiosa para chegar o dia de renovar os livros, eu e minha mãe sempre escolhemos juntas o que vamos ler. Eu amo.”

**ELIANE E ISABELLY, LEITORAS DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CALASANZ.**



REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



CULTURA



Nº PROJETO: 11F-24/28/2021